

Para: ERESP

Expedido em: 03/08/2005 19:12:00 N.º: 00155

CARAT=Reservado

---

Da SERE para  
ERESP  
Em 03/08/2005

CARAT=Reservado  
PRIOR=Normal  
DISTR=DPG/DOC/DOMA/DEAF/DSF/DE I/AFEPA  
DESCR=XPRO-PREG  
REF/ADIT=FAX 99  
CATEG=MG

//  
Promoção Comercial e de  
Investimentos. Conselho  
Empresarial Brasil-Paises  
Árabes. Proposta de Criação.  
Reunião em Londres.  
//

Nr. 00155

Retransmito a seguir, para conhecimento de Vossa  
Excelência, o teor do telegrama 993, de 2/8/5, da  
Embaixada em Londres:

"RESUMO=

Relata reunião ocorrida na Embaixada entre  
representantes das consultorias "MEC  
International" e  
[REDACTED] com vistas à formação do  
Conselho  
Empresarial Brasil-Paises Árabes.

Refdesptels 401, 397 e fax 99 do ERESP,  
retransmitido ao  
posto pela SGAP-II, em aditamento ao desptel 397. Teve  
lugar  
na Embaixada, em 27 de julho, encontro entre  
representantes  
da consultoria "MEC International" e [REDACTED]  
[REDACTED]  
[REDACTED] O encontro,

---



Para: ERESP  
CARAT=Reservado

Expedido em: 03/08/2005 19:12:00 N.º: 00155

---

segundo os expedientes recebidos, bem como e-mails e contatos telefônicos prévios, destinava-se a: a) propiciar o primeiro contato pessoal entre representantes de ambas consultorias, as quais se propõem a criar um "Conselho Empresarial Brasil-Países Árabes" ("Council Arab Brazil Business", CABB), em linha com as recomendações emanadas da Cúpula América do Sul-Países Árabes; e, b) avançar nas discussões anteriormente havidas e buscar que, ao final dos trabalhos, se assinasse documento conjunto estabelecendo as bases de criação do CABB.

2. Permito-me recordar a Vossa Excelência que a "MEC International" foi a consultoria selecionada por este Posto para elaborar doze guias 'Como Exportar' para países árabes selecionados, no âmbito da Cúpula América do Sul-Países Árabes. Como resultado da qualidade e do rigoroso cumprimento dos prazos de entrega dos estudos, a MEC foi convidada a enviar representante aos encontros de negócios que ocorriam em paralelo à Cúpula, mas acabou não o fazendo, por alegada falta de fundos. Encorajados pelo Posto, porém, os representantes da MEC propuseram-se a identificar parceiros no Brasil com vistas a promover iniciativas de estreitamento das relações comerciais e financeiras entre o Brasil e o mundo Árabe. O Posto não sugeriu nomes à MEC, e tampouco houve consulta ou comunicação anterior a respeito da intenção da MEC de unir-se à [REDACTED] no Brasil.

---



3. Além de representantes das duas consultorias, estiveram presentes ao encontro na Embaixada Ivo Luiz dos Santos, Diretor-Assistente Internacional da Petrobrás, Stephan Saalfeld, do ABC International Bank, e John Flynn, analista político da ChevronTexaco. Representando a Embaixada, assistiram ao encontro o chefe do SECOM, Secretário Alberto Fonseca, e o AT Paulo Wrobel.

4. Ian Walker, diretor da MEC, em breve introdução sobre sua empresa, ressaltou a rede de contatos que possui no mundo árabe, bem como junto à comunidade árabe em Londres, nas áreas comercial, financeira, diplomática e política, e a qualidade e experiência de seus consultores. Deixou claro o interesse de sua empresa em promover eventos no sentido de incrementar os negócios entre o Brasil e países árabes e atuar como consultora em eventuais negócios.

5. Em contraponto, [REDACTED]  
[REDACTED], apresentou "power point" com proposta detalhada de projeto de formação do CABB, incluindo objetivos do Conselho, formas de atuação, prazos para o seu lançamento, futuros eventos e sugestões de linhas de ação. Afirmou que [REDACTED] já havia sondado várias empresas brasileiras de grande porte, potencialmente interessadas em participar do órgão em gestação, tendo recebido resposta positiva de algumas delas, entre as quais incluiu a Petrobrás, o ABC Bank do Brasil e o Banco do Brasil. Outras empresas.

---



nacionais de expressão, como Oderbrecht e Sadia, teriam também demonstrado eventual interesse em associar-se ao CABB.

6. Ressalto, entretanto, que a apresentação [REDACTED] [REDACTED] deixou muito a desejar, tendo sido particularmente notáveis a improvisação e a falta de profissionalismo de uma consultoria que procura embarcar em ambiciosa parceria internacional. A proficiência em inglês [REDACTED] [REDACTED] era muito baixa, o que fazia com que lesse (com sensíveis dificuldades de pronúncia) o que estava escrito nos slides, os quais denotavam óbvia falta de trabalho preparatório à reunião. Para mencionar apenas alguns exemplos, um dos slides iniciais estampava, em negrito e maiúsculas, as palavras "SHOT-IN-TIME STRATEGY", com o que se queria dizer "estratégia de curto prazo". Tendo por pano de fundo o assassinato recente do brasileiro Jean Charles de Menezes, com o uso da discutível diretiva de "Shoot-to-Kill" pela polícia britânica, o erro [REDACTED] veiculado no salão nobre da Embaixada para interlocutores ingleses, adquiriu aspecto embaraçoso. Subsequentemente, [REDACTED] [REDACTED] como um dos serviços a serem prestados pelo futuro Conselho "diplomacy" ao lado de atividades como "business support" e outros. Expressões, no mínimo inovadoras, como "implantation of accordings", "to act as a propeller" e "to be a facilitator agent and integrator" permearam a





Para: ERESP  
CARAT=Reservado

Expedido em: 03/08/2005 19:12:00 N.º: 00155

apresentação.

7. Apesar das dificuldades apresentadas, houve algum avanço, pelo menos aparente, na reunião - com auxílio dos representantes da Embaixada, que passaram a exercer a função de "tradutores" para [REDACTED]. Notadamente, estabeleceu-se que a Petrobrás (cujo representante ficou apenas por alguns minutos na reunião, saindo em seguida para o aeroporto) poderá ser o primeiro "cliente" do Conselho. Segundo [REDACTED] a Petrobrás desejaria realizar contatos no mundo árabe para efetivar parceiras no sentido da obtenção de investimentos e transferência de tecnologias.

8. Tendo em vista tanto o teor do desptel 401, e da comunicação eletrônica nele mencionada, quanto o fato de que o Banco do Brasil, segundo [REDACTED] estaria entre as empresas que já haviam respondido positivamente aos contatos da [REDACTED] no sentido de apoiar e participar do CABB, permito-me expressar a Vossa Excelência - levando em conta também as sucessivas demonstrações de amadorismo da [REDACTED] - certa desconfiança e dúvidas em relação à seriedade do trabalho desenvolvido pela parte brasileira na iniciativa do conselho empresarial.

9. Em conversa com meus colaboradores, [REDACTED] reconheceu que não era [REDACTED] mais qualificada para apresentar a proposta do CABB, mas



que havia decidido fazê-lo pela impossibilidade da presença de [REDACTED] o qual vinha conduzindo anteriormente o diálogo com a MEC. Admitiu ainda que o projeto apresentado na Embaixada havia sido feito às pressas, com a tradução literal de slides que estavam em português. Ian Walker, da MEC, na presença da [REDACTED] admitiu que a apresentação não havia sido inteiramente satisfatória, mas que se tratava de estabelecer um primeiro vínculo pessoal entre ambas as consultorias. À parte, confidenciou ao chefe do SECOM que propiciará a continuação do exercício com [REDACTED] nos moldes propostos, "até porque não identificamos nenhum outro parceiro no Brasil que possa dar continuação ao processo" (de criação do CABB).

10. Em comunicação eletrônica enviada à Embaixada, [REDACTED] agradeceu o "apoio da Embaixada do Brasil ..., decisivo para que pudéssemos ter obtido os primeiros resultados bem sucedidos". Informou que assinou com a MEC, em Londres, um primeiro documento para a implementação de dois objetivos: constituição do Conselho Empresarial Brasil-Países Árabes, "organização não governamental, sem fins lucrativos, inicialmente contando com 12 protagonistas brasileiros e árabes de diversos seguimentos de mercado, com as plataformas necessárias para dar suporte aos comitês com focos de desenvolvimento de negócios e comercial"; e suporte para oportunidades de negócios a

---



curto e médio prazos, entre as quais uma possível apresentação da Petrobrás, para investidores dos setores financeiro e de energia, a ser realizada em Londres daqui a dois meses. Relatou, ainda, que se reunirá com o Senhor Chefe do [REDACTED] para "prestar relatório dos primeiros resultados e formalizar, junto ao Ministério das Relações Exteriores, a relação [REDACTED] e da MEC International como responsáveis neste programa de trabalho, extensivo às empresas como Banco ABC Brasil, Petrobras, Odebrecht, Banco do Brasil, a Câmara Árabe e outras empresas".

11. Conforme solicitado, a Embaixada procurou prestar o suporte cabível à Missão, com o cuidado, à luz dos elementos assinalados, de não caracterizá-lo neste momento como "apoio oficial". O Posto ofereceu espaço para a reunião entre a MEC e [REDACTED] bem como designou representantes para esta reunião e para eventos no âmbito do "Windsor Energy Group" - WEG (relatado no TEL 987), e do "Arab Financial Forum" - AFF (realizado no dia 26.7, com programa centrado no desenvolvimento dos mercados domésticos de capitais nos países árabes). Embora não tivessem relação direta com o projeto do CABB, os eventos do WEG e do AFF foram organizados pela MEC, que exerce a função de Secretariado das duas iniciativas.

12. Transmitirei para a DPG, por meio eletrônico, cópias de

---



Para: ERESP

Expedido em: 03/08/2005 19:12:00 N.º: 00155

CARAT=Reservado

---

arquivos enviados pela [REDACTED] com o  
programa de  
trabalho para a constituição do CABB. (Alberto Luiz  
Pinto  
Coelho Fonseca/Rodrigo Godinho)

José Mauricio Bustani, Embaixador"  
EXTERIORES

RL

---





De: BRASEMB LONDRES

Recebido em: 02/08/2005 15:53:00 N.º: 00993

CARAT=Reservado

---

De Brasemb Londres para Exteriores em 02/08/2005 (BGDS)

CARAT=Reservado

PRIOR=Urgentíssimo

DISTR=DPG/DOMA/DEAF/DPR/DSF/DE I

DESCR=XPRO-PREG

REF/ADIT=DET 397, DET 401, FAX 99

CATEG=MG

//

Promoção comercial e de  
Investimentos. Conselho  
Empresarial Brasil-Paises  
Árabes. Proposta de Criação.  
Reunião em Londres.

//

Nr. 00993

RESUMO=

Relata reunião ocorrida na Embaixada entre  
representantes das consultorias "MEC International" e  
[REDACTED] com vistas à formação do Conselho  
Empresarial Brasil-Paises Árabes.

Refdesptels 401, 397 e fax 99 do ERESP, retransmitido ao  
posto pela SGAP-II, em aditamento ao desptel 397. Teve lugar  
na Embaixada, em 27 de julho, encontro entre representantes  
da consultoria "MEC International" e da [REDACTED]  
[REDACTED] O encontro, segundo os  
expedientes recebidos, bem como e-mails e contatos  
telefônicos prévios, destinava-se a: a) propiciar o primeiro  
contato pessoal entre representantes de ambas consultorias,  
as quais se propõem a criar um "Conselho Empresarial Brasil-  
Paises Árabes" ("Council Arab Brazil Business", CABB), em  
linha com as recomendações emanadas da Cúpula América do Sul-  
Paises Árabes; e, b) avançar nas discussões anteriormente  
havidas e buscar que, ao final dos trabalhos, se assinasse  
documento conjunto estabelecendo as bases de criação do CABB.

2. Permito-me recordar a Vossa Excelência que a "MEC  
International" foi a consultoria selecionada por este Posto  
para elaborar doze guias 'Como Exportar' para países árabes  
selecionados, no âmbito da Cúpula América do Sul-Paises  
Árabes. Como resultado da qualidade e do rigoroso cumprimento  
dos prazos de entrega dos estudos, a MEC foi convidada a  
enviar representante aos encontros de negócios que ocorriam  
em paralelo à Cúpula, mas acabou não o fazendo, por alegada

---



falta de fundos. Encorajados pelo Posto, porém, os representantes da MEC propuseram-se a identificar parceiros no Brasil com vistas a promover iniciativas de estreitamento das relações comerciais e financeiras entre o Brasil e o mundo Árabe. O Posto não sugeriu nomes à MEC, e tampouco houve consulta ou comunicação anterior a respeito da intenção da MEC de unir-se à [REDACTED] no Brasil.

3. Além de representantes das duas consultorias, estiveram presentes ao encontro na Embaixada Ivo Luiz dos Santos, Diretor-Assistente Internacional da Petrobrás, Stephan Saalfeld, do ABC International Bank, e John Flynn, analista político da ChevronTexaco. Representando a Embaixada, assistiram ao encontro o chefe do SECOM, Secretário Alberto Fonseca, e o AT Paulo Wrobel.

4. Ian Walker, diretor da MEC, em breve introdução sobre sua empresa, ressaltou a rede de contatos que possui no mundo árabe, bem como junto à comunidade árabe em Londres, nas áreas comercial, financeira, diplomática e política, e a qualidade e experiência de seus consultores. Deixou claro o interesse de sua empresa em promover eventos no sentido de incrementar os negócios entre o Brasil e países árabes e atuar como consultora em eventuais negócios.

5. Em contraponto, [REDACTED], apresentou "power point" com proposta detalhada de projeto de formação do CABB, incluindo objetivos do Conselho, formas de atuação, prazos para o seu lançamento, futuros eventos e sugestões de linhas de ação. Afirmou que [REDACTED] já havia sondado várias empresas brasileiras de grande porte, potencialmente interessadas em participar do órgão em gestação, tendo recebido resposta positiva de algumas delas, entre as quais incluiu a Petrobrás, o ABC Bank do Brasil e o Banco do Brasil. Outras empresas nacionais de expressão, como Oderbrecht e Sadia, teriam também demonstrado eventual interesse em associar-se ao CABB.

6. Ressalto, entretanto, que a apresentação da [REDACTED] deixou muito a desejar, tendo sido particularmente notáveis a improvisação e a falta de profissionalismo de uma consultoria que procura embarcar em ambiciosa parceria internacional. A proficiência em inglês [REDACTED] era muito baixa, o que fazia com que lesse (com sensíveis dificuldades de pronúncia) o que estava escrito nos slides, os quais denotavam óbvia falta de trabalho preparatório à reunião. Para mencionar apenas alguns exemplos, um dos slides iniciais estampava, em negrito e maiúsculas, as palavras "SHOT-IN-TIME STRATEGY", com o que se queria dizer



"estratégia de curto prazo". Tendo, por pano de fundo o assassinato recente do brasileiro Jean Charles de Menezes, com o uso da discutível diretiva de "Shoot-to-Kill" pela polícia britânica, o [REDACTED] veiculado no salão nobre da Embaixada para interlocutores ingleses, adquiriu aspecto embaraçoso. Subsequentemente, [REDACTED] como um dos serviços a serem prestados pelo futuro Conselho "diplomacy" ao lado de atividades como "business support" e outros. Expressões, no mínimo inovadoras, como "implantation of accordings", "to act as a propeller" e "to be a facilitator agent and integrator" permearam a apresentação.

7. Apesar das dificuldades apresentadas, houve algum avanço, pelo menos aparente, na reunião - com auxílio dos representantes da Embaixada, que passaram a exercer a função de "tradutores" para [REDACTED]. Notadamente, estabeleceu-se que a Petrobrás (cujo representante ficou apenas por alguns minutos na reunião, saindo em seguida para o aeroporto) poderá ser o primeiro "cliente" do Conselho. Segundo [REDACTED] a Petrobrás desejaria realizar contatos no mundo árabe para efetivar parcerias no sentido da obtenção de investimentos e transferência de tecnologias.

8. Tendo em vista tanto o teor do desptel 401, e da comunicação eletrônica nele mencionada, quanto o fato de que o Banco do Brasil, segundo [REDACTED] estaria entre as empresas que já haviam respondido positivamente aos contatos da [REDACTED] no sentido de apoiar e participar do CABB, permito-me expressar a Vossa Excelência - levando em conta também as sucessivas demonstrações de amadorismo da [REDACTED] - certa desconfiança e dúvidas em relação à seriedade do trabalho desenvolvido pela parte brasileira na iniciativa do conselho empresarial.

9. Em conversa com meus colaboradores, [REDACTED] reconheceu que não era [REDACTED] mais qualificada para apresentar a proposta do CABB, mas que havia decidido fazê-lo pela impossibilidade da presença [REDACTED] o qual vinha conduzindo anteriormente o diálogo com a MEC. Admitiu ainda que o projeto apresentado na Embaixada havia sido feito às pressas, com a tradução literal de slides que estavam em português. Ian Walker, da MEC, na presença [REDACTED] admitiu que a apresentação não havia sido inteiramente satisfatória, mas que se tratava de estabelecer um primeiro vínculo pessoal entre ambas as consultorias. À parte, confidenciou ao chefe do SECOM que propiciará a continuação do exercício com [REDACTED] nos moldes



propostos, "até porque não identificamos nenhum outro parceiro no Brasil que possa dar continuação ao processo" (de criação do CABB).

10. Em comunicação eletrônica enviada à Embaixada, [REDACTED] agradeceu o "apoio da Embaixada do Brasil ..., decisivo para que pudéssemos ter obtido os primeiros resultados bem sucedidos". Informou que assinou com a MEC, em Londres, um primeiro documento para a implementação de dois objetivos: constituição do Conselho Empresarial Brasil-Países Árabes, "organização não governamental, sem fins lucrativos, inicialmente contando com 12 protagonistas brasileiros e árabes de diversos seguimentos de mercado, com as plataformas necessárias para dar suporte aos comitês com focos de desenvolvimento de negócios e comercial"; e suporte para oportunidades de negócios a curto e médio prazos, entre as quais uma possível apresentação da Petrobrás, para investidores dos setores financeiro e de energia, a ser realizada em Londres daqui a dois meses. Relatou, ainda, que se reunirá com o Senhor Chefe do [REDACTED] para "prestar relatório dos primeiros resultados e formalizar, junto ao Ministério das Relações Exteriores, a relação [REDACTED] e da MEC International como responsáveis neste programa de trabalho, extensivo às empresas como Banco ABC Brasil, Petrobras, Odebrecht, Banco do Brasil, a Câmara Árabe e outras empresas".

11. Conforme solicitado, a Embaixada procurou prestar o suporte cabível à Missão, com o cuidado, à luz dos elementos assinalados, de não caracterizá-lo neste momento como "apoio oficial". O Posto ofereceu espaço para a reunião entre a MEC e [REDACTED] bem como designou representantes para esta reunião e para eventos no âmbito do "Windsor Energy Group" - WEG (relatado no TEL 987), e do "Arab Financial Forum" - AFF (realizado no dia 26.7, com programa centrado no desenvolvimento dos mercados domésticos de capitais nos países árabes). Embora não tivessem relação direta com o projeto do CABB, os eventos do WEG e do AFF foram organizados pela MEC, que exerce a função de Secretariado das duas iniciativas.

12. Transmitirei para a DPG, por meio eletrônico, cópias de arquivos enviados [REDACTED] com o programa de trabalho para a constituição do CABB. (Alberto Luiz Pinto Coelho Fonseca/Rodrigo Godinho)

José Mauricio Bustani, Embaixador





De: BRASEMB LONDRES  
CARAT=Reservado

Recebido em: 02/08/2005 15:53:00 N.º: 00993

---

PW

